APROVADA
PLENÁRIO
Em: 21 / 05 / 2024
Presidente

RECEBIDO
Secretaria Legislativa
Câmara Municipal de Cabedelo(PB)
Às: 12:35 hs. Em: 14 / 05 / 2024
Camila Ribeiro
VISTO

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO
GABINETE DO VEREADOR HÉRLON CABRAL DE MEDEIROS

REQUERIMENTO Nº 209 /2024

(Do Vereador HÉRLON CABRAL)

EXPEDIDO
Ofício nº 390 / 2024
Em: 22 / 05 / 2024
VISTO

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja encaminhado ofício para a **PREFEITURA MUNICIPAL**, com cópias para a **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE**, **SECRETARIA DE SAÚDE**, **DEFESA CIVIL**, **SECRETARIA DO CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**, **SECRETARIA DE TURISMO**, **SECRETÁRIA DE PESCA E AQUICULTURA** e **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO**, solicitando informações sobre a existência de despejo de esgoto no rio e no mar, seja por canais de água, trajeto sanitário e esgotamento de residências e empresas, além de fornecer eventuais estudos porventura realizados em cada secretaria que mostre a atual situação, notadamente eventuais impactos na saúde da população, da fauna e flora marinha, do turismo e do turista, bem como se há levantamentos e estudos sobre construção de imóveis com ou sem plano de gerenciamento de resíduos da construção civil – PGRCC e projeto hidrossanitário, além de informar se existe algum plano maior e mais efetivo no combate à poluição das nossas margens de rio e mar.

JUSTIFICATIVA

Recentemente, a SUDEMA divulgou relatório de balneabilidade das praias[1] onde mostra que a Paraíba tem 24 praias impróprias para banho, em João Pessoa, Cabedelo, Lucena e Pitimbu, das quais 6 estão na nossa cidade. São essas:

a) Jacaré, na margem direita do estuário do Rio Paraíba;
b) Miramar, no final da Av. Cassiano da Cunha Nóbrega;
c) Ponta de Mato, no final da Rua Nossa Senhora dos Navegantes;
d) Formosa, no final da Rua Monsenhor José Coutinho da Silva;
e) Areia Dourada, no final da Rua Projetada;
f) Camboinha, no final da Rua Benício de Oliveira.

Em 2022, este mesmo órgão publicou outro relatório onde indicava que apenas as praias de Jacaré e Poço eram impróprias.

[1] Disponível em https://sudema.pb.gov.br/qualidade-do-ambiente/relatorios-de-balneabilidade/2024/balneabilidade-sudema-19-2024.pdf.

É nítido que a situação está agravando consideravelmente e alguma medida precisa ser adotada, se já não estiver sendo executada, e é isso que necessitamos saber para ciência e colaboração com as autoridades.

Com base no recente relatório que revela um aumento preocupante no número de praias impróprias em nossa cidade, nós, como cidadãos preocupados com o bem-estar coletivo, devemos refletir sobre a importância crucial de garantir a qualidade da balneabilidade em nossas praias. Este problema não afeta apenas a nós, moradores, mas também representa uma ameaça para os turistas que visitam nossa cidade em busca de lazer e relaxamento.

A saúde pública é uma prioridade inegável e a qualidade da água das praias desempenha um papel fundamental nesse aspecto. A contaminação das águas costeiras não só coloca em risco a saúde da população que se banha, mas também ameaça a biodiversidade marinha, impactando negativamente a flora e fauna locais. Esses ecossistemas delicados são vitais para o equilíbrio ambiental e para a economia local, através do turismo e da pesca.

É imperativo investigar as causas desse aumento nas praias impróprias e abordar os fatores subjacentes que contribuem para essa situação preocupante. Entre esses fatores, podemos analisar se existem construções civis irregulares, bem como imóveis residenciais e comerciais que operam sem seguir padrões sanitários e ambientais adequados. A falta de tratamento de esgoto, o descarte inadequado de resíduos sólidos e líquidos e a poluição proveniente de fontes industriais são apenas algumas das possíveis causas que precisam ser investigadas e combatidas.

Além de identificar as causas da contaminação, é crucial implementar medidas eficazes para mitigar esse problema. Isso inclui a implementação e fiscalização rigorosa de regulamentações ambientais, investimentos em infraestrutura para o tratamento adequado de esgoto e resíduos, educação ambiental para a população, a promoção de práticas sustentáveis em todos os setores, o acompanhamento de setores de fiscalização de obras e até mesmo de setores do turismo.

Nós, enquanto comunidade, temos o poder e a responsabilidade de preservar e proteger nossas praias e ecossistemas costeiros. Devemos agir de forma proativa para garantir que todos possam desfrutar das belezas naturais que nossa cidade tem a oferecer. É hora de unir esforços, colaborar com as autoridades competentes e adotar medidas concretas para reverter essa tendência preocupante

e garantir a saúde e a sustentabilidade de nossas praias para as gerações presentes e futuras.

Assim sendo, solicito apoio dos Vereadores para aprovação deste Requerimento, que visa proteger nosso povo.

É O REQUERIMENTO.

Plenário "LUIZ DE GÓES", em 14 de maio de 2024.

VEREADOR HÉRLON CABRAL